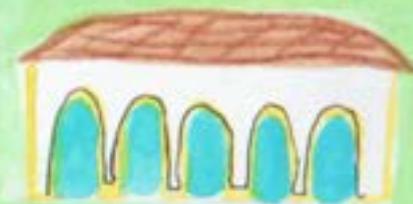


AVENTURAS EM OURO BRANCO

MINAS GERAIS



RAFAELA RIBEIRO



**Ilustrações
ALICIA SILVA**

AVENTURAS EM

OURO BRANCO

MINAS GERAIS

RAFAELA RIBEIRO

Ilustrações
ALICIA SILVA

R484a Ribeiro, Rafaela.

Aventuras em Ouro Branco: Minas Gerais / Rafaela Ribeiro; ilustrações de Alicia Silva. – Ouro Branco: [s.n.], 2023.

22 p.: il. color.

E-book, no formato PDF.

ISBN 978-65-00-85955-3

1. Educação patrimonial. 2. Literatura infantil. 3. Ouro Branco (MG). I. Silva, Alicia. II. Título.

CDU 82-93

Catálogo: Rosângela Marques de Souza - CRB-6/2126

*Este livro é dedicado a todos aqueles que
vivem ou viveram suas infâncias na
cidade de Ouro Branco - MG.*

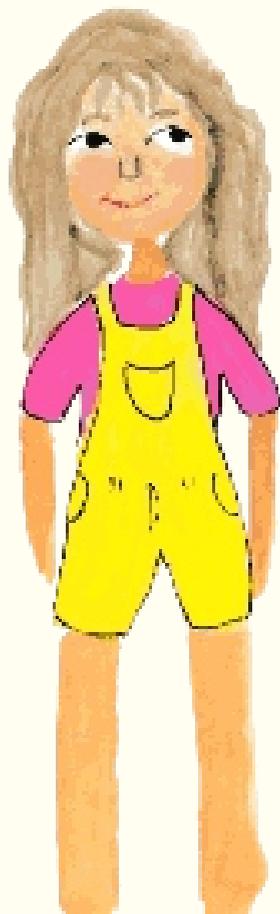
As autoras

Maria e João são primos. Eles sempre passam férias escolares na casa dos avós, na cidade de Ouro Branco.

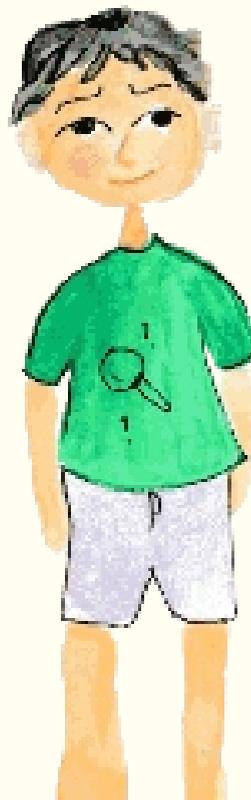
A casa dos avós fica na região rural de Olaria. Eles adoram brincar no quintal e correr atrás das galinhas.



**Maria é uma menina
animada, muito curiosa
e atenta a tudo.**



**Já João é tímido,
desconfiado e
ama um mistério.**



Na casa dos avós, eles vasculham cada centímetro dos quartos e encontram coisas inusitadas.

O que é isso?



Maria encontrou o baú de lembranças dos avós com fotos antigas e cartas.

São fotos do centro da cidade!

Vovó, vamos lá ver, por favor.



Ao chegar no centro, João tentou reconhecer alguns lugares nas fotos.



Não sei, Maria.

E esta praça aqui, João. Onde ela fica?



Eles estavam perto da Biblioteca Municipal “Jornalista Virgílio Carlos”. Então, os dois tiveram a ideia de mostrar as fotos e perguntar sobre a história da cidade para a bibliotecária.

Lá as crianças receberam um mapa dos locais históricos do centro da cidade...



**e começaram a investigar
esses lugares.**



**O primeiro local da parada foi a Praça Santa Cruz. João e Maria
olharam as fotos antigas e compararam a paisagem ao redor.**

O que havia mudado?
O que continuava igual?



Os dois olhavam cuidadosamente todos os detalhes daquela praça,
que foi o ponto de início da construção da cidade ao redor.

**João e Maria investigaram a Antiga Casa
Paroquial e a Igreja Matriz de Santo
Antônio de Ouro Branco.**



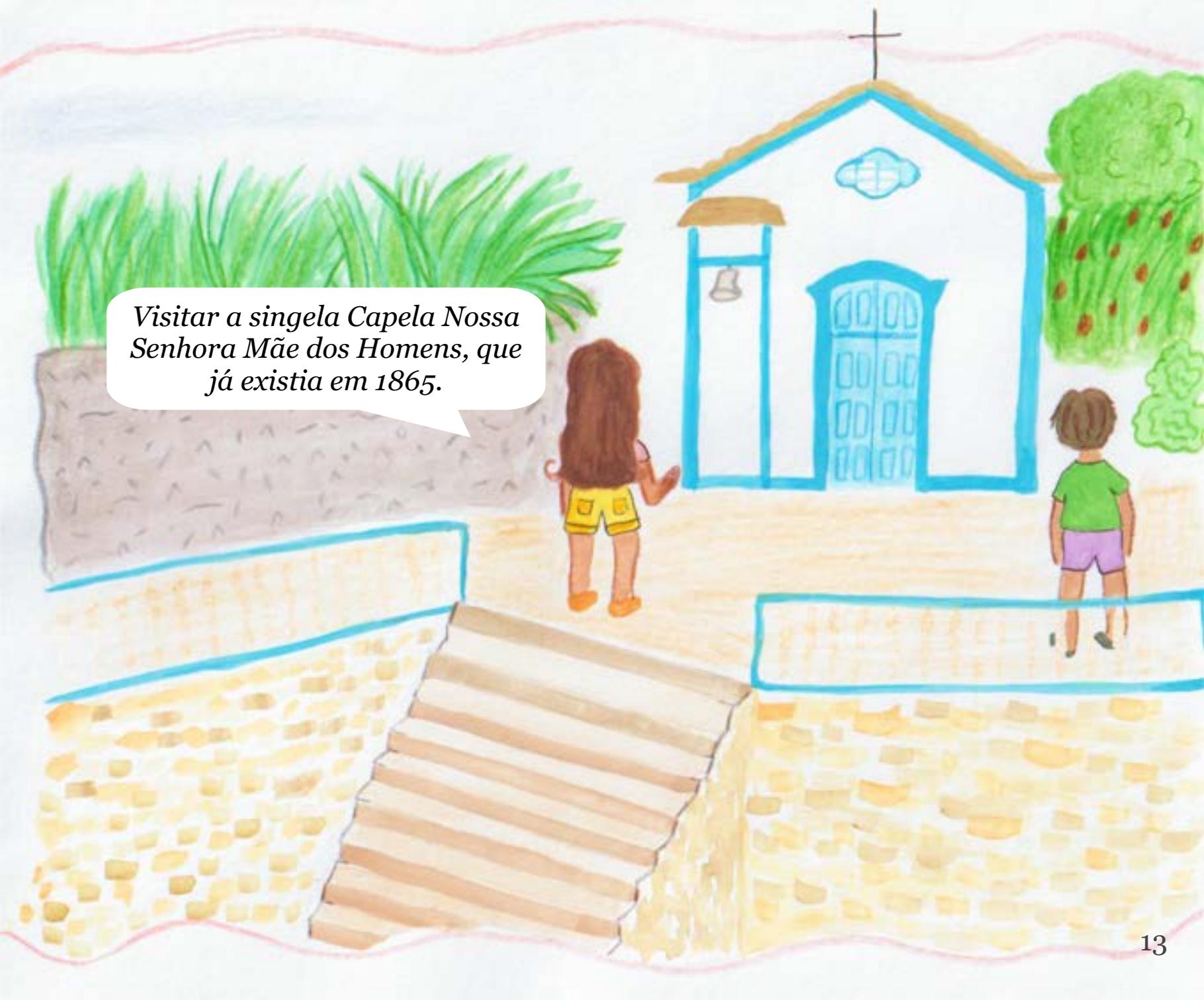
**Esta é uma das mais antigas
igrejas mineiras. Foi construída
no período entre 1717 e 1779.
Ao seu fundo, há a linda
vista da Serra de Ouro Branco.**

De volta à casa dos avós, João e Maria se imaginaram no antigo vilarejo...

Na minha infância, eu gostava dos festejos e barracas na praça.

Ah, como devia ser divertido participar das festas na praça Santa Cruz.

Dona Rosa e Seu Jorge contaram sobre as lembranças de infância.



Visitar a singela Capela Nossa Senhora Mãe dos Homens, que já existia em 1865.



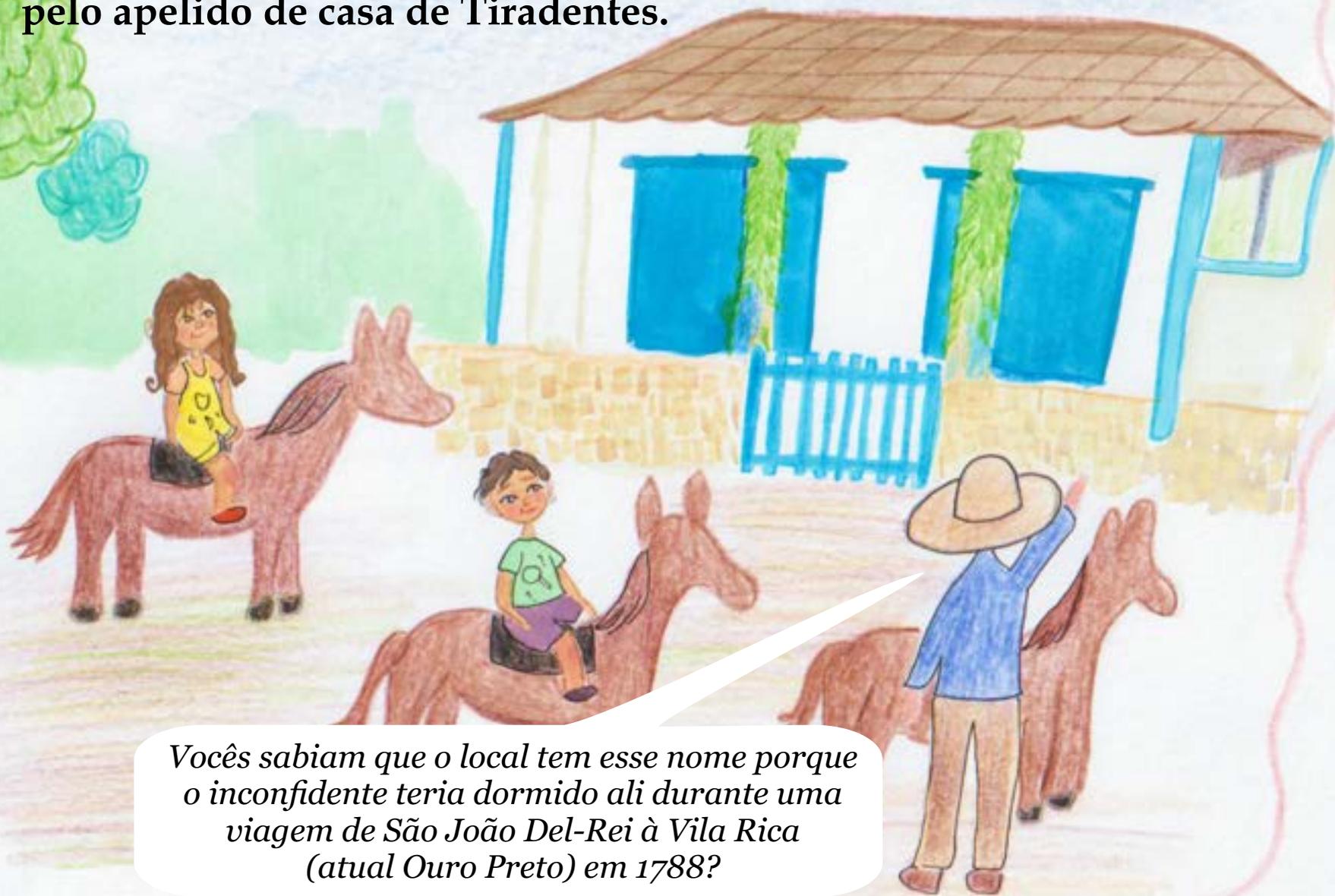
*Acompanhar as celebrações
na Igreja Matriz de
Santo Antônio.*

Seus avós contavam sobre os festejos de Natal. Os grupos visitavam as casas tocando músicas alegres para comemorar o nascimento de Jesus.



Assistir, das janelas das casas, a Folia de Reis.

João e Maria chegaram até a fantasiar que estavam andando a cavalo com os tropeiros rumo à Fazenda Carreiras, mais conhecida pelo apelido de casa de Tiradentes.



Vocês sabiam que o local tem esse nome porque o inconfidente teria dormido ali durante uma viagem de São João Del-Rei à Vila Rica (atual Ouro Preto) em 1788?

Quando as crianças já se aproximavam da fazenda, podiam sentir o cheirinho da comida nas panelas da famosa cerâmica Saramenha. Até que tudo foi interrompido pelo grito da avó.



Vem jantar, meninada!

Ah, que pena! Mas, amanhã, podemos descobrir muito mais sobre as histórias incríveis por trás dessas fotos!



**INFORMAÇÕES
COMPLEMENTARES**



Acervo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)/
Crédito: Tripé Estúdio Criativo

Biblioteca Municipal Jornalista Virgílio Carlos

– Não há provas exatas de quando essa casa teria sido erguida. Devido a sua arquitetura, estima-se que foi construída no século XVIII e reformada no século XIX. Era originalmente de pau-a-pique e possui vãos altos e alicerce de pedra. Desde sua construção, abrigou várias famílias. O local é considerado Patrimônio Histórico Municipal desde 2010. Atualmente, recebe a Biblioteca Jornalista Virgílio Carlos com atendimento de segunda a sexta-feira, de 8 às 17 horas.

Antiga Casa Paroquial - De acordo com a inscrição em pedra sobre sua porta principal, sua fundação é datada em 1759. A propriedade possui paredes sobre alicerces e porões em pedra, com revestimento em reboco de barro e caiação, sendo as vedações internas a pau-a-pique. No local, funciona, atualmente, a Gerência de Cultura e Patrimônio Histórico de segunda a sexta-feira, de 8 às 17 horas.



Arquivo: Gisele Medina Costa (2023)



Acervo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)

Capela Nossa Senhora Mãe dos Homens - É uma construção simples cujo nome é uma referência à Maria, mãe de Jesus Cristo. Há registros de sua existência já em 1865 e seu conjunto arquitetônico foi tombado pelo município em 1997. Seu interior apresenta poucos detalhes, mas é um local de grande valor histórico e religioso para os moradores. Costuma ser aberta em dias santos e é ponto de passagem de procissões católicas.



Acervo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)

Cerâmica Saramenha – Foi registrada como patrimônio imaterial pela Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG) como reconhecimento pela sua importância cultural para a cidade. As cerâmicas podem ficar com cores diferenciadas, dependendo da cor da argila e da forma em que é finalizada (rústica ou vitrificada). O ceramista Leonardo Ricart dos Santos é o único mestre vivo em Ouro Branco que mantém ofício da Cerâmica Saramenha tradicional. Contato: Atelier Cerâmica Saramenha – Leonardo Ricart dos Santos.



Acervo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)/
Crédito: Tripé Estúdio Criativo

Folia de Reis - As folias reúnem diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações, representando uma parte importante do patrimônio cultural brasileiro. A Associação de Folia de Reis e Pastorinhas de Ouro Branco é presidida pelo Sr. José da Silva e fica localizada no bairro Luzia Augusta. Por meio da Lei 2.037/14, o encontro de Folia de Reis, São Sebastião e Pastorinhas foi incluído no calendário cultural oficial do município de Ouro Branco (MG), sendo realizada, anualmente, no mês de dezembro.

Fazenda Carreiras - Construída, provavelmente, na segunda metade do século XVIII, às margens do Caminho Novo da Estrada Real, onde havia grande circulação de pessoas e bens durante o período conhecido como ciclo do Ouro. Há duas versões sobre a história da casa principal, construída sobre um embasamento de pedras. Teria sido um ponto de parada e local de abastecimento. Tiradentes teria se hospedado lá antes de sua prisão e, por isso, a fazenda recebe também o nome de "Casa Velha de Tiradentes". Na outra versão, o local seria um posto de arrecadação de impostos. Aberta para visitas de segunda a sexta-feira, de 10 às 17 horas.

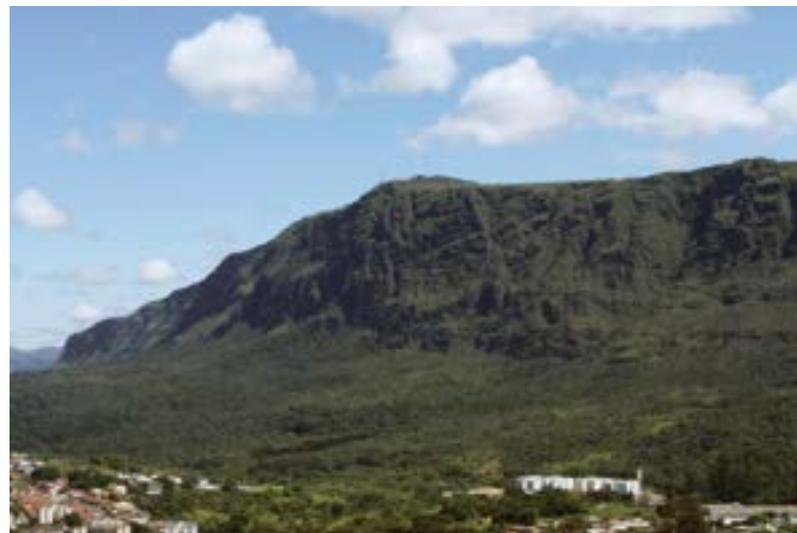


Acervo: IFMG Campus Ouro Branco (2016)



Acervo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)/
Crédito: Tripé Estúdio Criativo

Serra de Ouro Branco – A serra foi um ponto de referência para os viajantes que vinham, por meio da Estrada Real, em busca de ouro. Foi retratada, por exemplo, em uma pintura do alemão Rugendas de 1827. Nos mapas dos séculos XVIII e XIX, era chamada, com frequência, como serra do Deus-Te-Livre. O seu tombamento, em 1977, ocorreu em um contexto de instalação da siderúrgica Açominas e de rápido crescimento urbano e populacional. É considerada patrimônio arqueológico, etnográfico e paisagístico do estado de Minas Gerais.



AcerVo: Prefeitura Municipal de Ouro Branco (MG)

Igreja Matriz Santo Antônio - A matriz é uma das maiores riquezas históricas do município. Foi construída principalmente em pedra a partir do início do século XVIII e finalizada em 1779. No interior, podem ser notados dois estilos artísticos. Os altares revestidos em ouro fazem parte do barroco mineiro e a pintura do teto, em estilo rococó, foi feita pelo aclamado mestre Ataíde (1762-1830) no início do século XIX. Estão representados Santo Antônio, a Virgem Maria e o Menino Jesus. Por sua importância, foi considerada patrimônio histórico nacional, sendo tombada em 1949.

Confira as fotos históricas utilizadas neste livro:

Praça Santa Cruz e Igreja Matriz (1972)



Acervo: José Eustáquio Junqueira Campos

Antiga Casa Paroquial e Igreja Matriz (1973)

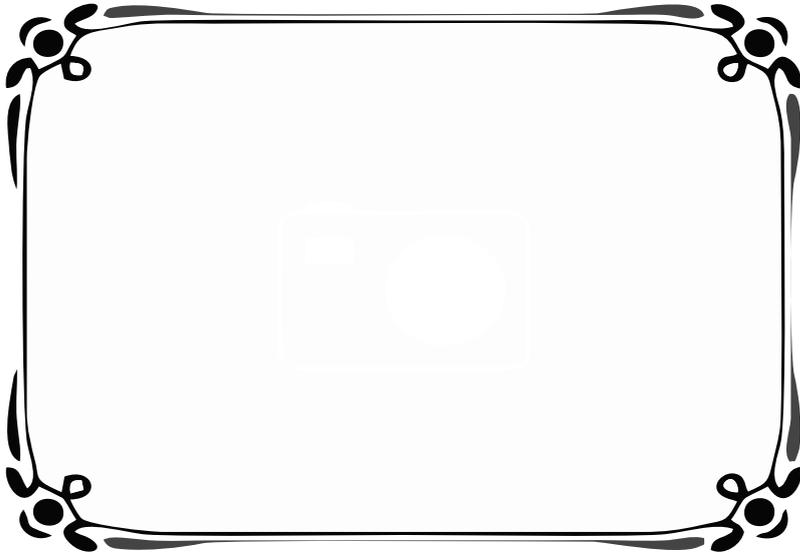


Acervo: José Eustáquio Junqueira Campos

**Se quiser saber mais sobre a História de Ouro Branco,
acesse www.historias.ourobranco.ifmg.edu.br .**

Agora você é o autor!

Registre também suas memórias de Ouro Branco.



Este livro foi elaborado durante o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Ouro Branco, sob orientação do professor Rodolpho Cardoso dos Santos e coorientação da professora Denise Giarola.



Rafaela Ribeiro é o meu nome. Nasci e fui criada em Ouro Branco (MG). Durante a graduação em Pedagogia (Licenciatura) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), despertei um encanto em conhecer a história do lugar em que vivo. Fui me aventurar nos lugares de memória e esse livro é uma maneira de compartilhar a história do município e aguçar a curiosidade das crianças em investigar nosso passado.

Alicia Silva nasceu em Ouro Branco (MG). Graduada em Pedagogia (Licenciatura) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Ainda pequena, os desenhos que sua mãe lhe dava para colorir despertaram um brilho no olhar para a ilustração e a pintura, e, desde então, não parou de desenhar. Em 2006, ganhou o concurso de desenho da SIPAT oferecido pela Gerdau Açominas. Para ilustrar o livro, usou tinta guachê, lápis de cor e caneta nanquim, procurando exaltar da melhor forma a beleza dos patrimônios da cidade.



Diagramação: Ian Pizani
Finalização: Maycon Vinicius Costa Silva
Diagramação e revisão final: Lorena David

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Ouro Branco

APOIO



**INSTITUTO
FEDERAL**

Minas Gerais

Campus
Ouro Branco